

## CLIPPING

28 de Outubro de 2018  
Diário do Pará – Brasil, 05

# Planeje-se para gastar bem o 13º

Primeira parcela do 13º salário será paga até o dia 30 de novembro, por isso é importante já ir se organizando para ver a melhor forma de usar. Pagar dívidas é uma das orientações de especialista

**A** primeira parcela do 13º salário deve ser depositada para o trabalhador até o dia 30 de novembro. Já a segunda parcela será paga até o dia 20 de dezembro deste ano. A dica para utilizar o montante de forma consciente é se planejar. Se o trabalhador está endividado, a orientação é fazer um levantamento das contas para saber se é possível quitá-las com o valor.

Caso não esteja endividado, uma boa opção é poupar parte do recurso para arcar com os impostos de início de ano, tais como Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), além de matrícula, material escolar e mensalidade dos filhos.

O que sobrar pode ser aplicado, por exemplo, numa caderneta de poupança. É o que orienta o professor de matemática da Faculdade de Economia da Universidade fe-

deral do Pará (UFPA) e educador financeiro, Alexandre Damasceno. O especialista ressalta que o trabalhador precisa ter em mente que o 13º salário não é uma gratificação, mas sim faz parte do orçamento familiar. O ideal é que não seja utilizado para a compra de objetos supérfluos ou para contrair novas dívidas como viagens.

### LEVANTAMENTO

Por isso, o primeiro passo para saber como usar o aporte financeiro é fazer um levantamento de todas as despesas da família, colocando na ponta do lápis os gastos fixos e os variáveis. “Se fiz compra parcelada de várias vezes, tenho que saber quanto paguei e quanto ainda falta”, afirma.

“O essencial é quitar dívidas e guardar o restante para as contas obrigatórias do próximo ano. Se não estiver endividado, guarde para as despesas de início de ano

e o restante faça uma aplicação”, pondera Damasceno, acrescentando que, para quem não está endividado e pensa em investir o dinheiro, uma boa saída é procurar uma instituição financeira para buscar informações sobre os variados tipos de aplicações.

### 13º SALÁRIO

- O valor injetado na economia do País representa 66,2% dos R\$ 200 bilhões previstos pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), incluindo os aposentados e pensionistas da Previdência Social (INSS), que representam 34,1 milhões, ou 40,9% do total.

- Todo trabalhador com carteira assinada tem direito ao 13º, como os trabalhadores domésticos, rurais, urbanos ou avulsos. Com 15 dias de serviço, o trabalhador já passa a ter direito a receber o 13º salário. Também recebem a gratificação os aposentados e pensionistas do INSS.  
Fonte: <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2017/11/primeira-parcela-do-13o-sera-para-aos-trabalhadores-ate-30-de-novembro>

## Pagar dívidas e poupar são opções apontadas por trabalhadores

O 13º salário que a enfermeira Roseane Brites, 49, vai receber já tem destino certo: quitação de dívidas. “Quero zerar tudo para começar o ano sem dívidas. Hoje só a renda não tá dando para pagar. Não costumo me planejar. Eu sei quanto devo, mas geralmente acaba saindo do planejamento”, diz. O mesmo ocorre com a analista de sistemas Marcassa Gemaque, 25. “A gente tenta se planejar, mas não consegue. Eu consigo arcar com a minha renda, mas quero quitar

com o 13º”, explica.

Já o bancário Fábio Cunha, 39, é exceção. Com os gastos controlados, ele explica que costuma poupar o montante do 13º. “Sempre guardo na poupança mesmo para arcar com algum imprevisto. Sou controlado, não gasto muito. Se for comprar um carro já dou uma entrada para suavizar as parcelas e não me enrolar no final”, exemplifica.

### SERVIÇO

#### VEJA COMO UTILIZAR BEM O 13º SALÁRIO

- O educador financeiro Alexandre Damasceno explica que a prioridade para o trabalhador que vai receber o pagamento é a quitação de dívidas
- Ou seja, não é o mais acertado utilizar o valor para contrair novas dívidas
- Se está endividado, faça um levantamento de todos os gastos mensais – fixos e variáveis. Sabe aquela compra que você parcelou de várias vezes? Verifique se é possível quitá-la
- O ideal é iniciar o ano sem débitos. Além disso, o que sobrar da quitação das dívidas

deve ser reservado para arcar com as despesas de início de ano como material escolar, matrícula e mensalidade dos filhos. Além dos impostos como IPTU e IPVA.

- Para quem não está endividado, o montante pode ser utilizado para quitar essas despesas de começo de ano e o restante pode ser aplicado.
- Se você tem dúvidas sobre como fazer uma aplicação, procure um especialista em finanças

FONTE: Professor e educador financeiro Alexandre Damasceno.

